

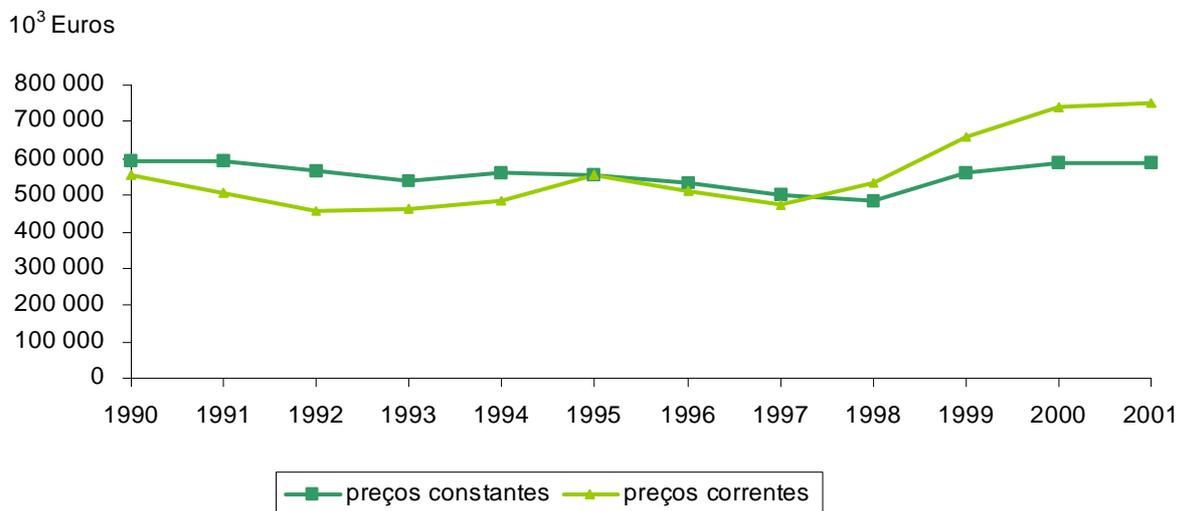


## Contas Económicas da Silvicultura 1990 – 2001

### O Valor Acrescentado Bruto da Silvicultura decresceu 0,4% em termos reais, mas aumentou 35% em valor entre 1990 e 2001

O Instituto Nacional de Estatística divulga, pela primeira vez, as principais variáveis macroeconómicas das Contas Económicas da Silvicultura, Base 95. A informação é acompanhada pela análise da evolução das principais rubricas e indicadores económicos da actividade da Silvicultura: Produção, Consumo Intermédio, Valor Acrescentado Bruto (VAB), Rendimento Empresarial e Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF).

Gráfico 1 – VAB da Silvicultura  
(preços correntes e preços constantes)

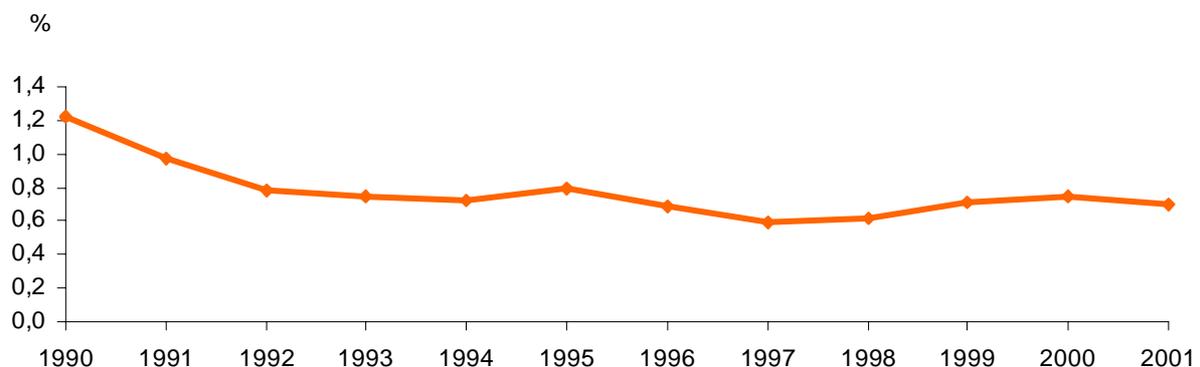


O Valor Acrescentado Bruto da Silvicultura decresceu, em termos reais, 0,4%, mas aumentou 35% em valor entre 1990 e 2001, a preços correntes, para o que contribuiu, principalmente, a produção de alguns bens e serviços florestais, nomeadamente a Madeira e a Cortiça.

Apesar desta subida do VAB da Silvicultura, o seu ritmo de crescimento foi, quase sempre, inferior ao do VAB nacional, traduzindo uma perda do peso relativo da Silvicultura na economia nacional. Enquanto que em 1990 o VAB da Silvicultura representava 1,2% do VAB nacional, em 1997 estava um pouco abaixo de 0,6%, apresentando, a partir de 1998, uma ligeira recuperação, atingindo 0,7% em 2001.

Apesar da diminuição da importância do VAB da Silvicultura na economia entre 1990 e 1997, em termos absolutos o seu valor manteve-se relativamente estável, sendo a partir de 1997 que se verifica um acentuado crescimento (gráfico 1).

**Gráfico 2 – Peso do VAB da Silvicultura no VAB Nacional**  
(preços correntes)

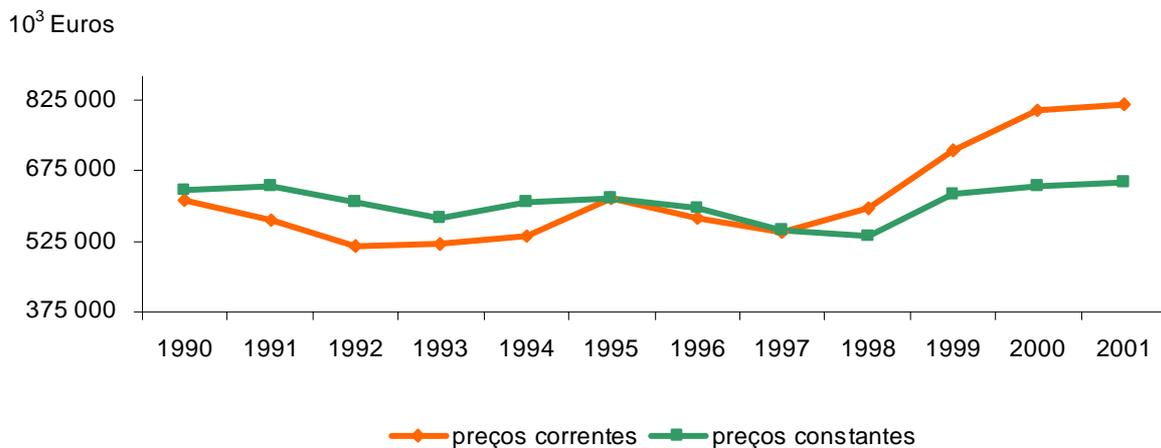


Dado o Consumo Intermédio representar uma percentagem relativamente baixa do VAB (12%) e registar valores estáveis no período de 1990 a 2001, o VAB tem um evolução anual semelhante à da Produção. Os principais consumos correntes da actividade da Silvicultura são os Outros Bens e Serviços (dos quais se destacam os gastos em transporte de mercadorias, consultoria empresarial e outros serviços), Manutenção de Material e Ferramentas e Energia e Lubrificantes (onde o gasóleo assume o valor mais significativo).

A Produção da Silvicultura manteve-se estável entre 1990 e 1996, destacando-se o ano de 1995 com a maior variação positiva, em consequência do aumento de preços, em particular da Madeira para Triturar (matéria prima da indústria de celulose, principalmente o eucalipto). É, porém, a partir de

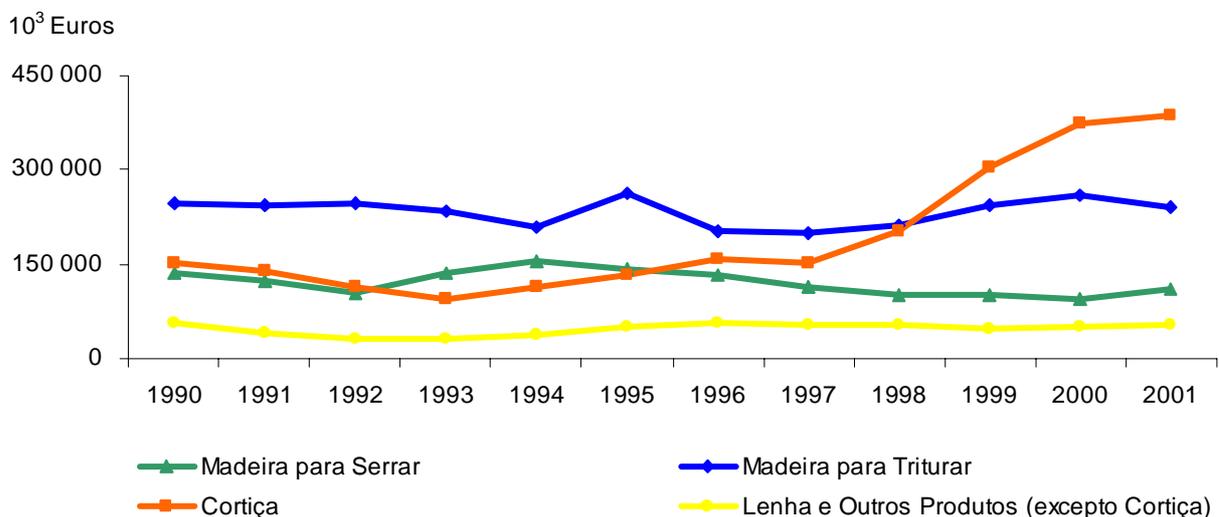
1997 que a Produção apresenta sucessivos acréscimos anuais, nomeadamente em resultado da subida do valor da Cortiça, a preços no produtor, tendo atingido o valor mais elevado em 2001.

**Gráfico 3 – Produção da Silvicultura**  
(preços correntes e preços constantes)



A produção de Madeira para Fins Industriais não apresentou, no período 1990-2001, uma evolução significativa, muito embora se registre um pico em 1995, em resultado do excepcional acréscimo do valor de produção da Madeira para Triturar. O valor da produção da Madeira para Serrar teve um comportamento regular entre 1996 e 2000, enquanto se verificou uma ligeira tendência de aumento do valor da Madeira para Triturar.

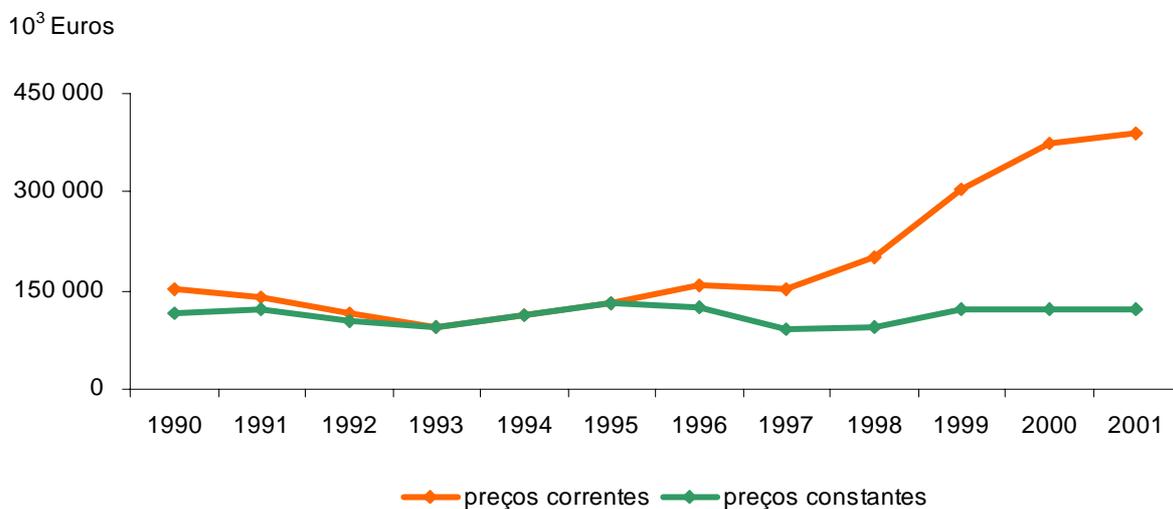
**Gráfico 4 – Produção de Bens Silvícolas**  
(preços correntes)



O valor da produção de Cortiça apresenta, por sua vez, um comportamento diferenciado entre 1990 e 2001. Assim, após um período de oito anos (1990 a 1997), em que o valor anual de produção da Cortiça ficou aquém dos 160 milhões de euros, a partir de 1997 teve um crescimento acentuado, com valores sempre acima dos 200 milhões de euros, chegando a atingir 388 milhões de euros em 2001.

De facto, o preço da Cortiça tem aumentado bastante nos últimos anos, dada a sua escassez, em particular de Cortiça com qualidade superior. O montado de sobre encontra-se envelhecido e com algumas doenças, pelo que a oferta de Cortiça de qualidade não é suficiente para dar resposta ao aumento da procura. A partir da evolução do valor da produção de Cortiça a preços correntes e constantes (gráfico 5) é possível observar que os aumentos do preço da Cortiça têm sido importantes nos últimos anos.

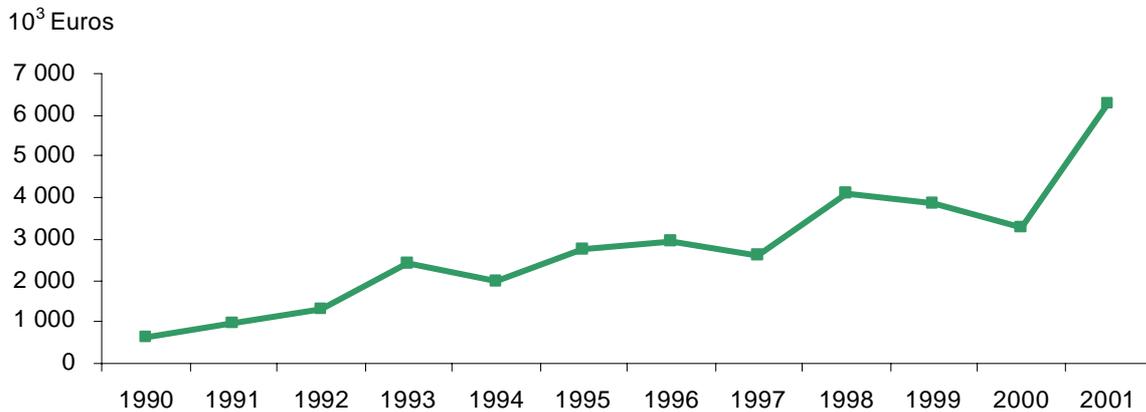
**Gráfico 5 – Produção de Cortiça**  
(preços correntes e preços constantes)



As ajudas do Estado e da União Europeia à Silvicultura são classificadas, essencialmente, como Outros Subsídios à Produção e Transferências de Capital.

Os Outros Subsídios à Produção têm como objectivo apoiar a formação profissional, a manutenção de povoamentos florestais, a perda de rendimento na florestação de superfícies agrícolas e a beneficiação de superfícies florestais em explorações agrícolas, como é o caso do controlo de matos e construção de linhas corta-fogo.

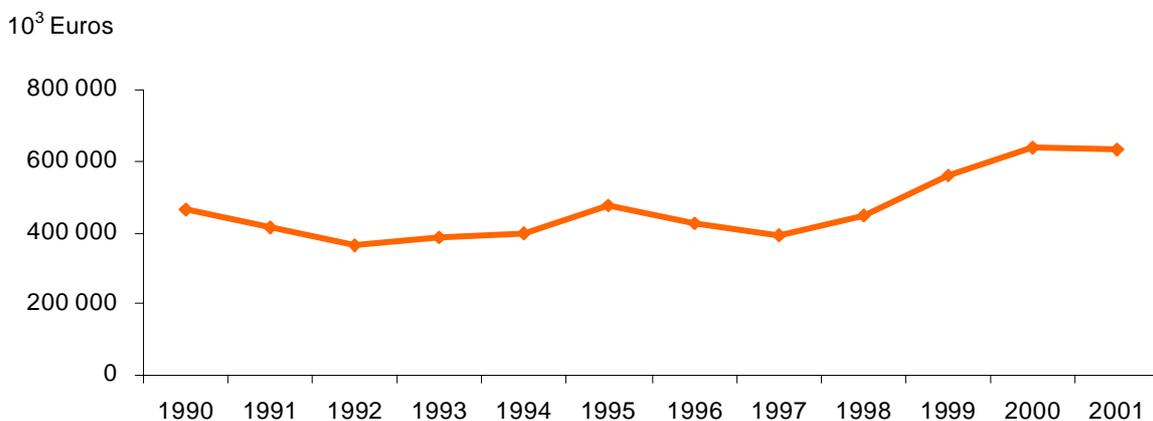
**Gráfico 6 — Outros Subsídios à Produção**



O valor dos Subsídios evidenciou uma tendência de aumento durante o período de 1990 a 2001, embora o maior acréscimo se tenha verificado no ano mais recente, reflectindo a normalização do funcionamento do QCA III, com a recuperação dos pagamentos em atraso.

O Rendimento Empresarial Líquido (REL), calculado a partir do VAB, ao qual é subtraído o Consumo de Capital Fixo, as Remunerações, as Rendas e os Juros e adicionados os Outros Subsídios à Produção, apresentou uma certa estagnação até 1997, tendo ficado sempre abaixo dos 500 milhões de euros. No entanto, a partir do ano de 1997, tal como a Produção e o VAB, o REL teve um aumento significativo do seu valor, chegando a ultrapassar os 600 milhões de euros em 2000 e 2001.

**Gráfico 7— Rendimento Empresarial Líquido**

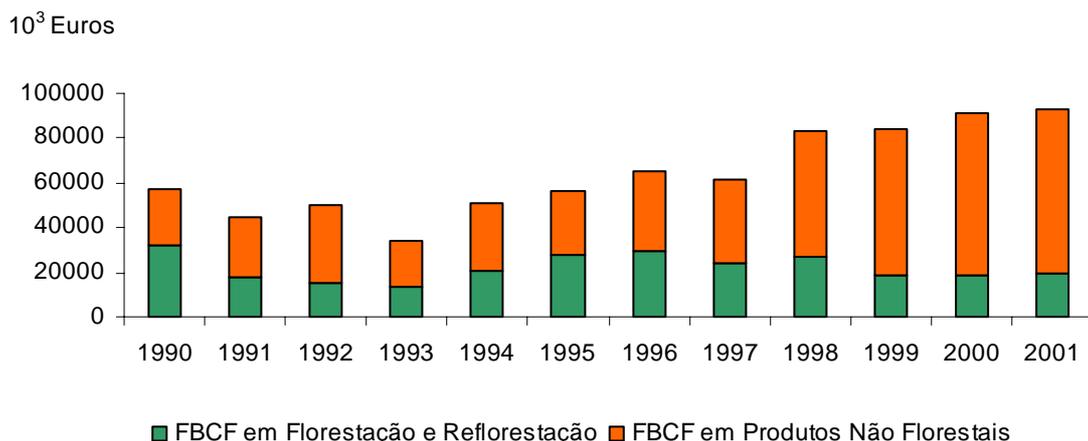


Numa análise a preços correntes e excluindo o ano de 1997, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou sempre entre 1994 e 2001, coincidindo, a partir de 1997, com a subida do VAB. Porém, o crescimento da FBCF é, sobretudo, devido à FBCF em Produtos Não Florestais, já que a FBCF em Florestação e Reflorestação, a que correspondem as plantações de sobreiro e eucalipto, diminuiu nesse período.

Efectivamente, os valores considerados FBCF em Florestação e Reflorestação correspondem à soma das despesas de implantação de novas plantações, replantação das já existentes e manutenção durante os primeiros anos, para as espécies sobreiro e eucalipto.

Deste modo, é possível fazer uma leitura do excepcional aumento da FBCF em Florestação e Reflorestação entre 1993 e 1996, uma vez que a este período corresponde a instalação de grandes plantações de sobreiro (incentivadas por medidas de apoio à produção de cortiça e preservação da floresta mediterrânea) e de eucalipto (com destino à indústria de celuloses e pasta de papel), apresentando os valores mais elevados em 1995 e 1996, respectivamente.

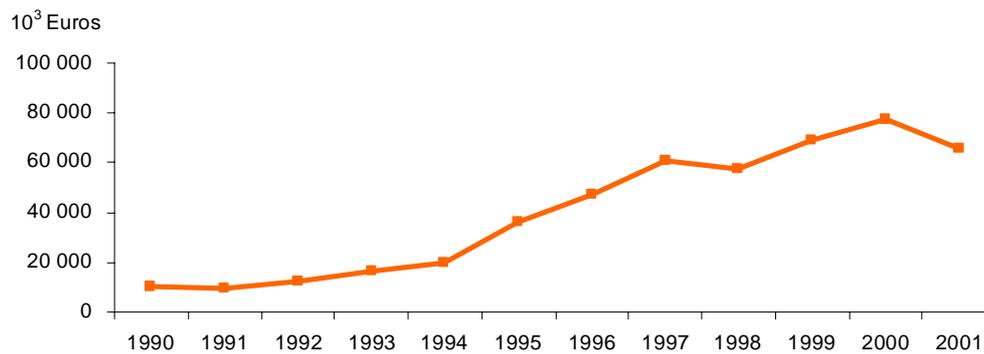
**Gráfico 8 – Formação Bruta de Capital Fixo**  
(preços correntes)



As Transferências de Capital (gráfico 9) que, em conjunto com os Subsídios à Produção, constituem as ajudas à silvicultura, dizem respeito às ajudas ao investimento, em particular à arborização de superfícies agrícolas. Assim, verifica-se que a evolução das Transferências de Capital foi de crescimento, à semelhança da FBCF em Florestação e Reflorestação. A partir de 1994, as

variações positivas foram muito acentuadas, à excepção de 1998 e 2001, anos em que se registaram quebras.

*Gráfico 9— Transferências de Capital*



Quadro 1 – Contas Económicas da Silvicultura (Base 95)  
(preços correntes)

Unidade: 10<sup>6</sup> Euros

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
<b>Produção de Bens Silvícolas</b>	611 206	669 748	615 101	617 295	636 625	613 871	674 879	641 407	694 890	718 222	801 818	813 348
Madeira de Resinosas para Fins Industriais	155 204	138 362	122 806	173 312	182 437	182 621	159 435	140 541	126 886	118 958	116 715	123 494
Madeira de Resinosas para Serrar	114 075	101 211	87 318	122 308	136 503	125 543	116 760	89 808	80 109	82 713	76 405	87 515
Madeira de Resinosas para Triturar	25 513	22 508	22 851	33 438	25 172	36 368	23 857	22 863	22 537	21 649	25 130	22 289
Outra Madeira de Resinosas	15 616	14 643	12 637	17 565	18 762	20 610	18 798	17 770	18 250	14 596	15 180	13 691
Madeira de Folhosas para Fins Industriais	247 447	249 119	243 726	219 286	203 069	248 750	200 832	185 893	210 687	247 563	259 490	248 838
Madeira de Folhosas para Serrar	21 445	22 189	16 705	14 347	16 451	17 530	15 236	14 148	16 031	18 837	18 528	22 824
Madeira de Folhosas para Triturar	221 833	222 713	223 583	200 838	182 617	227 041	179 346	176 081	188 475	221 463	234 207	219 858
Outra Madeira de Folhosas	4 169	4 299	3 438	4 001	4 001	4 179	6 050	5 484	6 181	7 263	6 755	6 056
Lenha	10 522	11 721	12 764	12 385	13 307	14 888	15 880	17 252	18 327	19 843	22 784	23 742
Outros Produtos	198 093	170 546	136 005	112 312	136 812	167 714	197 932	187 921	237 980	331 858	402 849	417 272
Cortiça	151 115	140 810	115 551	84 182	112 852	132 062	158 882	152 647	201 883	303 863	374 088	388 006
Plantas Florestais de Viveiro	3 527	3 430	1 007	1 843	2 289	3 857	4 898	5 327	5 383	6 954	7 187	6 585
Florestação e Reflorestação	32 278	18 046	15 581	13 184	20 359	27 800	29 312	24 237	26 736	18 580	18 531	19 842
Outros Produtos Silvícolas	11 173	6 480	3 888	3 093	1 302	4 195	4 860	5 710	3 888	2 861	3 022	2 829
<b>Produção de Serviços Silvícolas</b>	814	511	441	374	577	788	823	1 292	703	758	785	841
<b>Total da Produção do Ramo Silvícola</b>	612 180	670 259	615 542	617 669	636 202	614 659	675 802	642 699	695 593	719 010	802 603	814 187
<b>Consumo Intermediário</b>	58 578	62 273	58 010	55 323	51 539	58 241	64 214	66 812	58 683	61 264	81 804	65 782
Plantas	3 588	3 391	885	1 808	2 208	5 417	6 415	7 886	7 689	7 851	5 957	6 125
Energia e Lubrificantes	8 508	9 941	9 239	10 043	10 812	10 500	9 313	9 243	7 737	7 917	11 442	11 389
Adubos e Correctivos do Solo	644	627	538	506	537	544	798	778	753	706	786	885
Produtos Fitossanitários	402	391	338	365	343	338	406	440	477	487	496	457
Manutenção e Reparação de Material e Ferramentas	11 005	12 751	12 694	9 048	6 600	9 408	8 709	9 817	5 681	6 011	7 122	8 285
Manutenção e Reparação de Edifícios Silvícolas	456	488	470	424	389	409	494	748	524	538	583	622
Outros Bens e Serviços	31 075	34 684	34 362	32 231	28 670	31 536	38 079	37 920	36 842	37 731	35 458	38 019
<b>Valor Acrescentado Bruto</b>	555 002	607 986	456 926	482 346	484 663	556 418	511 588	475 887	636 910	657 746	740 799	748 405
<b>Consumo de Capital Fixo</b>	48 655	48 675	42 774	34 121	42 371	40 731	39 806	38 986	40 749	46 550	55 589	65 217
<b>Valor Acrescentado Líquido</b>	506 847	461 311	414 152	428 225	442 292	515 687	471 783	436 891	496 161	611 196	685 200	683 188
<b>Remuneração dos Assalariados</b>	27 090	32 690	27 847	26 847	28 078	28 561	32 442	34 013	37 001	38 842	34 953	37 184
<b>Outros Impostos sobre a Produção</b>	269	274	289	384	429	509	499	653	688	733	783	853
<b>Outros Subsídios à Produção</b>	629	988	1 307	2 428	1 882	2 748	2 922	2 588	4 106	3 858	3 296	6 286
<b>Rendimento dos Factores</b>	507 307	462 026	415 160	430 270	443 825	517 826	474 206	438 826	498 579	614 332	687 713	688 601
<b>Excedente Líquido de Exploração</b>	480 217	429 335	387 313	403 323	415 747	489 365	441 764	404 813	461 578	575 850	652 780	651 417
<b>Rendas a Pagar</b>	6 010	4 399	5 201	2 854	3 682	4 006	4 673	4 680	4 042	3 887	4 060	4 387
<b>Juros a Pagar</b>	10 243	13 747	16 048	14 770	14 037	12 048	10 528	9 925	10 171	11 891	12 288	13 384
<b>Rendimento Empresarial Líquido</b>	463 864	411 190	366 064	385 699	398 628	473 311	426 563	390 208	447 365	560 132	636 412	633 636
<b>FBCF* em Florestação e Reflorestação</b>	32 278	18 046	15 581	13 184	20 359	27 800	29 312	24 237	26 736	18 580	18 531	19 842
<b>FBCF* em Produtos não Florestais</b>	25 208	26 589	34 116	30 761	30 302	28 032	36 158	37 739	56 444	65 357	72 137	73 319
<b>FBCF* Total</b>	57 486	44 635	49 696	33 955	50 661	55 832	65 470	61 976	83 180	83 937	90 668	93 161
<b>Transferências de Capital</b>	10 110	9 943	12 124	16 756	18 547	36 836	47 297	60 738	57 747	68 006	77 724	65 880

\*Formação Bruta de Capital Fixo

Quadro 2 – Contas Económicas da Silvicultura (Base 95)  
(preços constantes de 1995)

	Unidade: 10 <sup>9</sup> Euros											
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
<b>Produção de Bens Silvícolas</b>	852 650	858 412	820 804	590 732	616 468	613 871	593 811	580 459	542 255	617 158	641 783	645 193
Madeira de Resinosas para Fins Industriais	195 032	191 179	192 926	180 974	183 837	182 521	170 845	170 845	157 948	160 999	149 036	172 854
Madeira de Resinosas para Semear	129 722	121 926	118 328	106 725	125 085	125 543	115 328	115 328	101 225	97 568	86 661	110 060
Madeira de Resinosas para Triturar	40 337	45 771	51 813	53 554	36 564	36 388	35 049	35 049	36 255	42 983	41 907	42 325
Outra Madeira de Resinosas	24 973	23 481	22 785	20 695	22 188	20 610	20 468	20 468	20 468	20 468	20 468	20 468
Madeira de Folhosas para Fins Industriais	267 062	282 694	293 097	291 156	277 815	248 700	244 043	244 043	239 864	291 072	330 544	310 487
Madeira de Folhosas para Semear	19 758	18 803	18 432	10 091	19 181	17 530	17 021	17 021	13 870	12 442	13 159	18 159
Madeira de Folhosas para Triturar	244 542	271 131	272 180	270 495	255 864	227 041	222 843	222 843	221 809	274 451	313 206	288 149
Outra Madeira de Folhosas	2 761	2 570	2 475	2 570	2 760	4 179	4 179	4 179	4 179	4 179	4 179	4 179
Larva	14 887	14 887	14 887	13 563	13 852	14 886	16 372	16 372	17 860	17 860	17 860	17 860
Outros Produtos	175 688	158 883	128 894	114 039	141 162	167 714	182 351	129 199	126 583	147 227	144 323	143 992
Cortiça	116 332	122 185	104 692	96 545	113 802	132 062	123 748	90 493	92 992	122 032	122 858	122 858
Plantas Florestais de Viveiro	6 505	6 132	2 528	2 528	3 451	3 657	4 869	4 313	4 417	5 354	6 029	5 297
Florestação e Reflorestação	43 174	23 719	18 058	13 073	22 607	27 990	29 585	30 054	25 413	16 835	12 959	13 805
Outros Produtos Silvícolas	9 258	7 607	3 618	2 893	1 302	4 195	4 050	4 339	3 761	2 905	2 579	2 234
<b>Produção de Serviços Silvícolas</b>	1 148	628	470	358	620	799	838	801	448	498	368	391
<b>Total da Produção do Ramo Silvícola</b>	853 798	859 040	820 282	600 090	617 088	614 659	594 449	581 320	542 703	617 644	642 132	645 584
<b>Consumo Intermédio</b>	61 616	64 940	64 310	59 393	54 832	58 241	60 954	60 272	58 118	55 712	54 248	55 845
Plantas	7 025	6 064	2 473	2 481	3 315	5 417	6 507	6 383	6 331	6 067	5 254	4 739
Energia e Lubrificantes	9 449	10 224	9 767	10 302	10 995	10 590	9 969	8 921	7 634	7 777	8 454	8 437
Adubos e Correções do Solo	757	699	590	574	585	544	738	724	766	751	778	783
Produtos Fitossanitários	474	430	368	414	374	338	387	426	452	471	458	416
Manutenção e Reparação de Material e Ferramentas	12 208	13 196	13 777	10 840	9 909	9 409	7 921	8 992	9 700	9 769	11 458	12 854
Manutenção e Reparação de Edifícios Silvícolas	472	495	515	456	382	409	479	706	465	490	490	515
Outros Bens e Serviços	31 151	33 842	36 804	34 526	30 272	31 535	35 953	34 120	30 750	30 989	27 353	28 121
<b>Valor Acrescentado Bruto</b>	592 180	594 100	585 972	540 697	562 254	556 418	533 495	521 048	484 585	561 932	587 884	589 739
<b>Consumo de Capital Fixo</b>	52 706	51 735	51 777	48 742	44 818	40 731	39 209	38 141	37 400	40 126	42 688	44 484
<b>Valor Acrescentado Líquido</b>	539 474	542 365	514 195	491 955	517 436	515 687	495 286	484 907	449 185	521 806	545 197	545 275
<b>Remuneração dos Assalariados</b>												
<b>Outros Impostos sobre a Produção</b>												
<b>Outros Subsídios à Produção</b>												
<b>Rendimento dos Factores</b>												
<b>Excedente Líquido de Exploração</b>												
<b>Rendas a Pagar</b>												
<b>Juros a Pagar</b>												
<b>Rendimento Empresarial Líquido</b>												
<b>FBCF* em Florestação e Reflorestação</b>	40 613	22 262	16 938	12 862	21 896	27 800	29 923	30 343	25 658	17 099	12 983	13 735
<b>FBCF* em Produtos não Florestais</b>	27 740	29 488	41 391	30 553	31 960	28 032	34 667	35 300	52 214	58 198	54 567	48 792
<b>FBCF* Total</b>	68 353	51 729	58 330	43 215	53 856	55 832	64 590	65 643	77 872	73 295	67 550	62 527
<b>Transferências de Capital</b>												

\*Formação Bruta de Capital Fixo